

COLETIVA DE IMPRENSA

BALANÇO | PERSPECTIVAS
2025 | 2026
Cenário Nacional





O agro impulsionou o PIB do Brasil em 2025

	2025	2026		2025	2026
PIB Brasil:	2,25%	1,80%		PIB Agropecuário:	8,3%
Câmbio (R\$/USD):	5,40	5,50	→	PIB Agronegócio:	9,6%
Selic (% a.a.):	15,0%	12,25%			VBP:
Inflação:	4,40%	4,16%			11,9%
					5,1%



Produção agropecuária ajuda segurar inflação

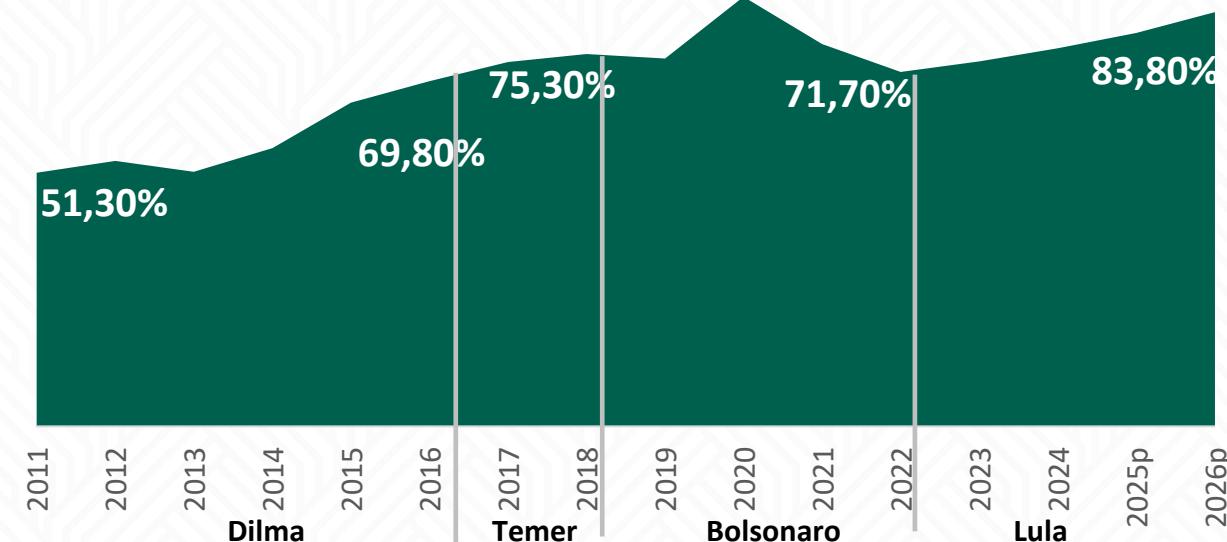
	Inflação Alimentação no Domicílio		Variação (em pontos percentuais)
	2024	2025*	
	8,23%	2,05%	2025/2024
			-6,18 p.p.

Despesas contabilizadas fora da meta minam credibilidade fiscal do país

Estimativa de valores excluídos da meta fiscal

Ano	Meta fiscal em % do PIB	Estimativa valor excluído da meta (bilhões de R\$)	Valores excluídos da Meta
2023	Transição, para novo arcabouço.	R\$ 241,2	R\$ 145 bilhões (PEC da Transição) R\$ 92,4 bilhões (Precatórios) R\$ 3,8 bilhões (Apoio cultural)
2024	0%, ± 0,25 p.p.	R\$ 36,7	R\$ 29,0 bilhões (Rio Grande do Sul) R\$ 1,4 bilhão (Combate a incêndios) R\$ 1,3 bilhão (Judiciário e MP) R\$ 5 bilhões (PAC)
2025	0%, ± 0,25 p.p.	R\$ 58,5	R\$ 45,3 bilhões (Precatórios) R\$ 3,7 bilhões (Estatais Federais) R\$ 9,5 bilhões ("tarifaço" EUA)
2026	0,25%, ± 0,25 p.p.	R\$ 77,6	R\$ 55 bilhões (Precatórios) R\$ 5 bilhões (Defesa nacional) R\$ 3,3 bilhões (Fraudes INSS) R\$ 1,5 bilhão (Fundo Social) R\$ 10 bilhões (Estatais Federais, em especial Correios)

Dívida Bruta do Governo (% do PIB)



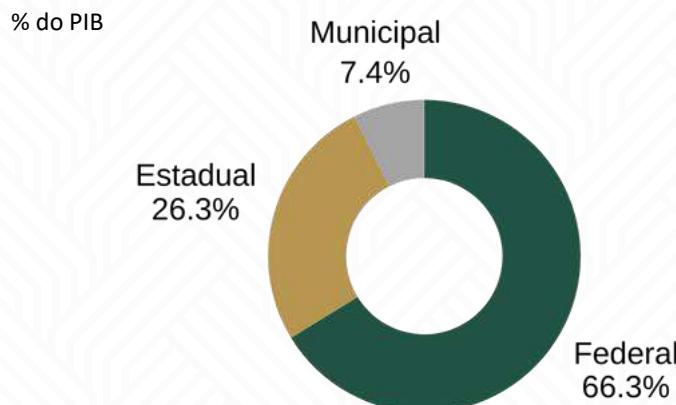
EM 4 ANOS
+10% de dívida pública!
OU
≈R\$ 1,59 trilhão de gastos acima das receitas!

2024

Carga
Tributária do
Brasil atingiu



Carga Tributária Brasileira



Fonte: STN, CNN. Elaboração CNA

2025 Medidas Arrecadatórias

- Tributação das Bets**
Criação de outorga (R\$ 30 milhões), tributação sobre o faturamento (12%), IRPJ e CSLL (15%), além de outros. Tributação pode chegar a 50%.
- Reoneração da Folha**
Aumento da cobrança gradual entre 2025 e 2028 (atingindo 20%) sobre a folha.
- Fim do Perse**
Encerrado em março, por conta do atingimento do teto orçamentário de R\$ 15 bilhões.
- Aumento da Alíquota de IOF**
Cartões de crédito, operações de câmbio, crédito para empresas, seguro de vida, FIDCs e Cooperativas de Crédito.
- Taxação de Título Incentivados MP 1303**
Fim da isenção de títulos incentivados (LCA, LCI, CRA, etc). Maior taxação das Bets. Mudanças na CSLL e JCP, aumento de IR sobre ativos virtuais.
Perdeu a validade.

2026

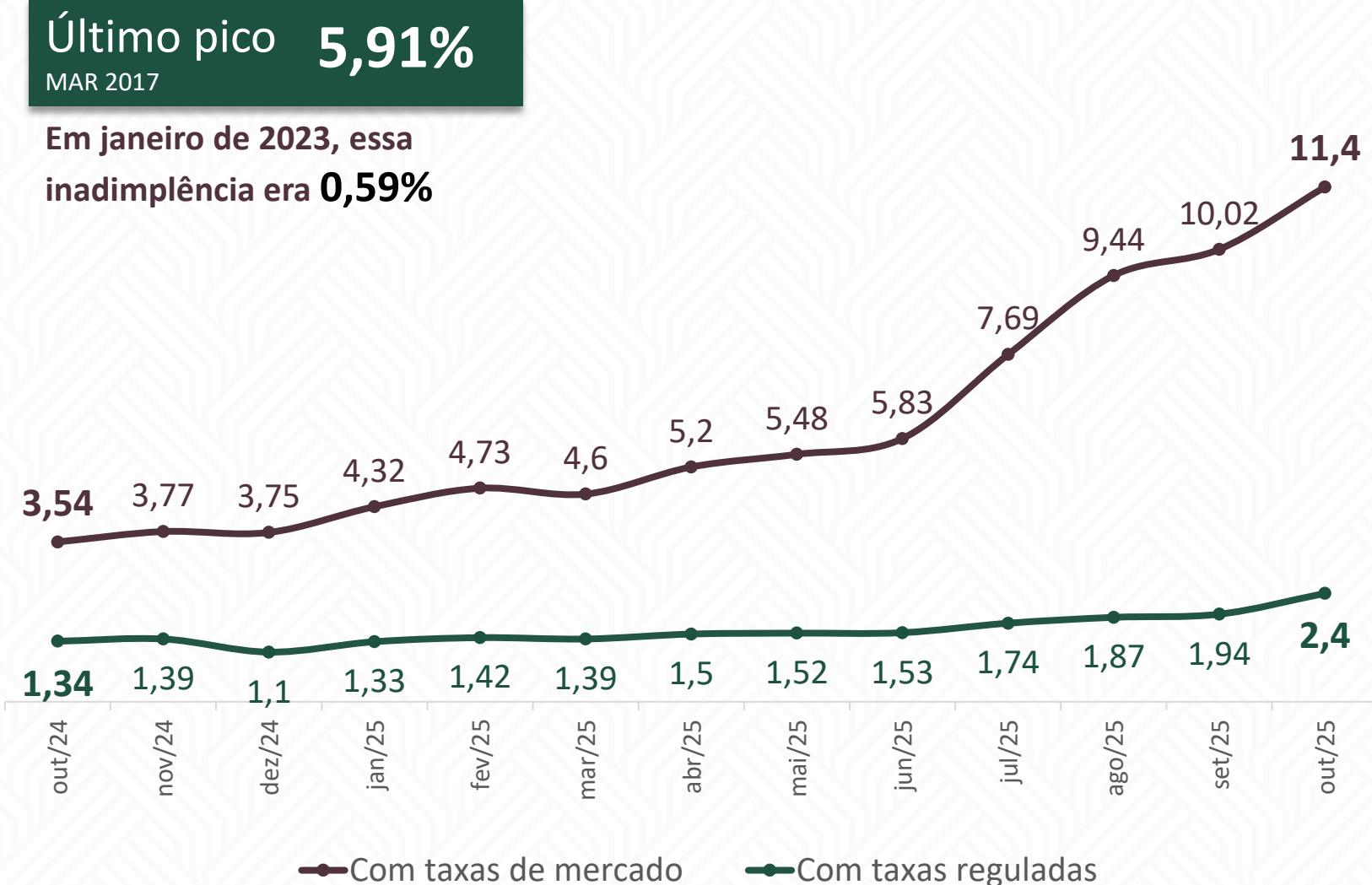
Meta Fiscal: O Quebra-Cabeça Brasileiro



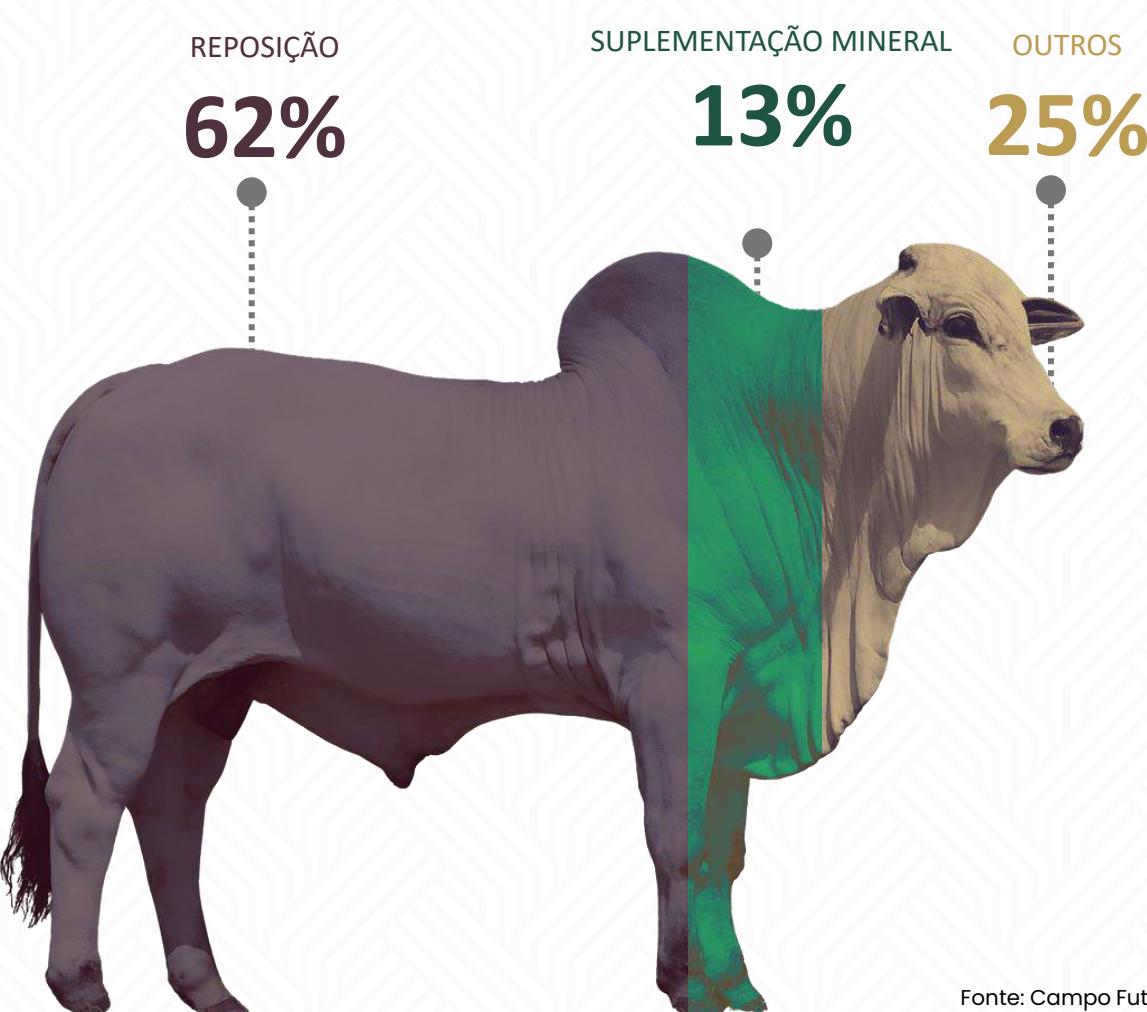
ENDIVIDAMENTO Principais causas

1. Recorrentes problemas climáticos nos últimos anos;
2. Queda nos preços das *commodities* e alta nos custos de produção;
3. Falta de seguro rural: saímos de 30% de cobertura da área agrícola para 5% neste ano;
4. Bancos mais restritivos: Resolução CMN 4966/2021;
5. Juros maiores.

Inadimplência do Crédito das Carteiras de Pessoas Físicas (%)

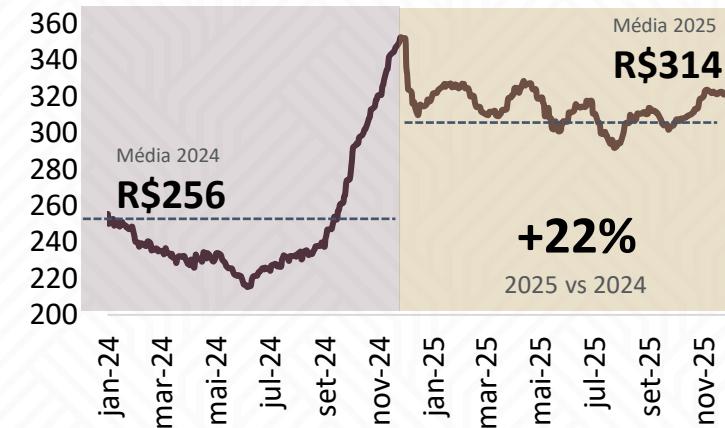


Custo da Pecuária de Corte



Fonte: Campo Futuro (CNA/Cepea)

Preço da @ do boi



2025

Produção de carne

12,02 mi ton.

+1,7%

2026

**DEMANDA
INTERNACIONAL
FIRME**

Queda de 3 a 5% na produção mundial de carne bovina
2026 vs. 2025

Fonte: USDA/Rabobank

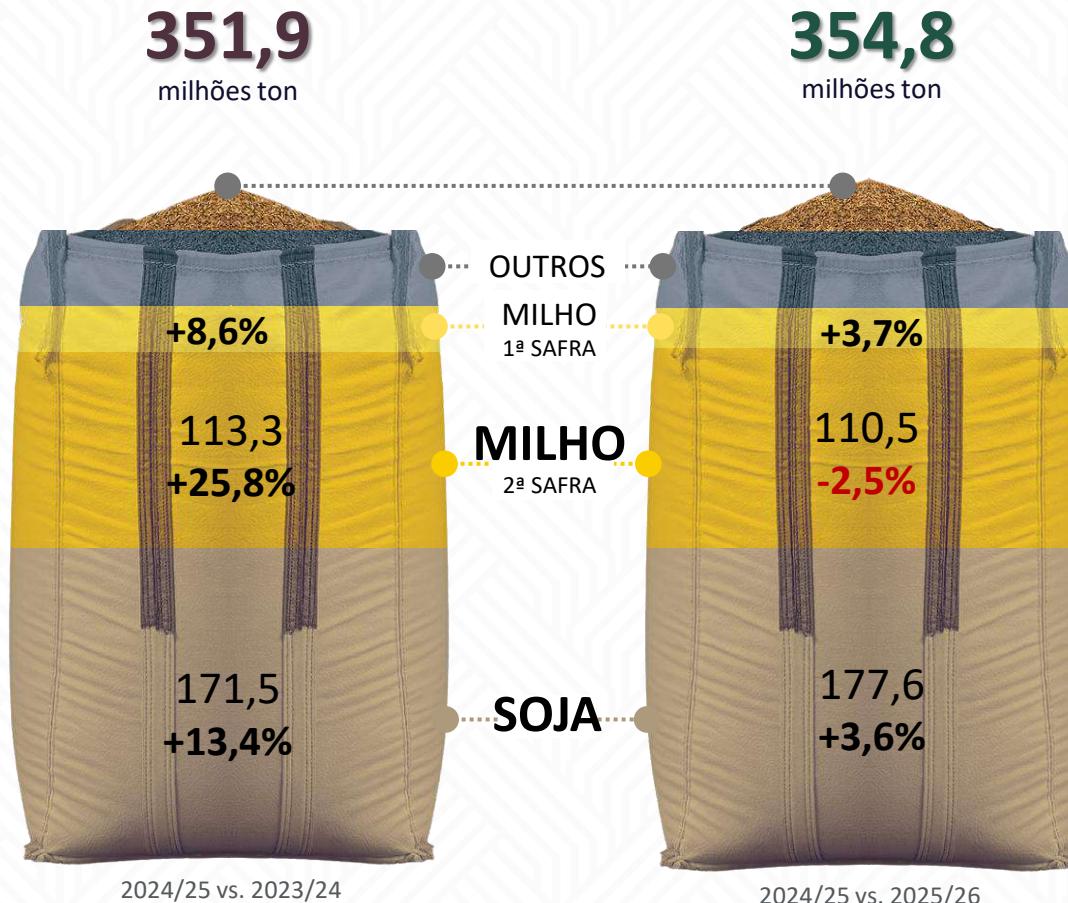
PONTOS DE ATENÇÃO

Resultados das investigações da China

Maior concorrência com outras proteínas

Alta nos Custos de produção

2024/25



ARROZ

Preço em queda reduz margens e
freia a próxima safra

PRODUÇÃO



+21% -11,5%

Menor produção para
2025/26

Fonte: Conab.

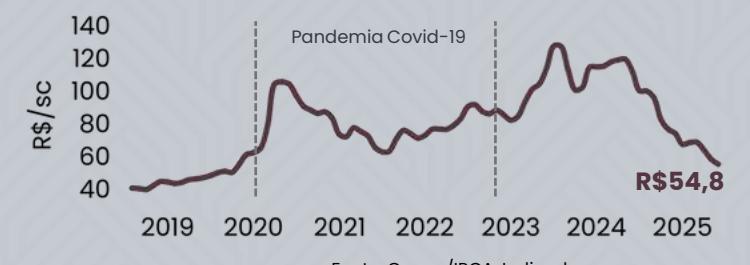
MARGEM BRUTA

Arroz irrigado – 2024/2025

-74%

Fonte: Campo Futuro CNA/Cepea.

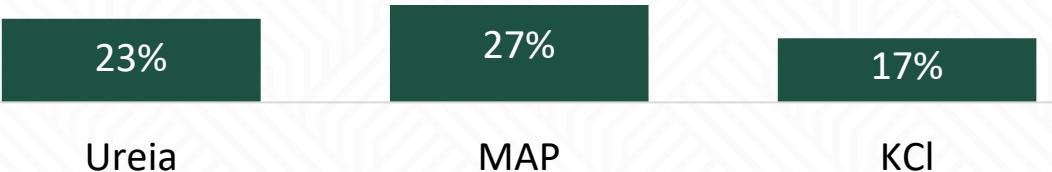
PREÇOS



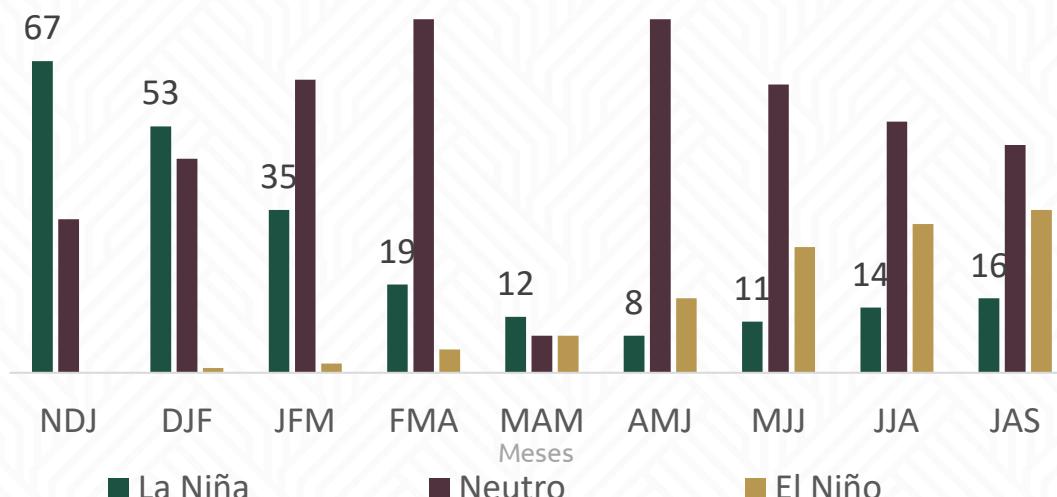
O que determinará a produção agrícola em 2026

Aumento nos Custos com Fertilizantes

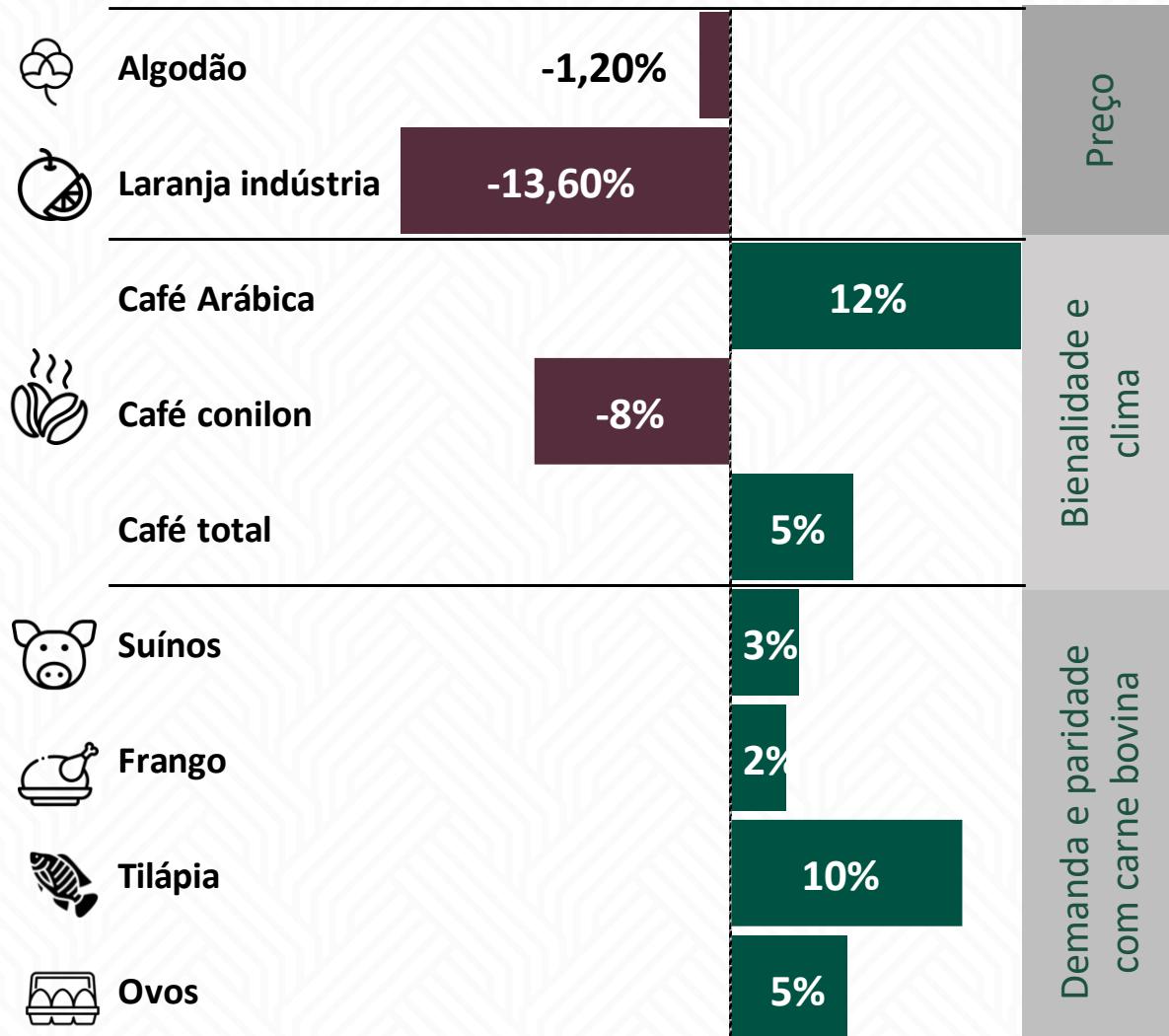
Jan-Out/24 vs. Jan-Out/25



Clima – *El Niño* pode chegar na primavera



Variação Esperada de Produção (%)





Agro ajudou no crescimento do PIB e redução da inflação



Foco de Gripe Aviária no RS



Brasil livre de Febre Aftosa sem vacinação



Agrizone – COP 30



Endividamento do setor



Cenário Internacional Instável



Dívida pública alta e fragilidade fiscal



Insegurança jurídica no agro



Eleições



Clima



Políticas para o Agro devem ser de estado e não de governo

Adriana Lima

Eduarda Lima

Guilherme Rios

Kalinka Koza

Maria Eduarda Moraes

Amanda Roza

Elenita Felicio

Isabel Mendes

Larissa Mouro

Natália Fernandes

Ana Lenat

Elisangela Lopes

Jaine Cubas

Letícia Barony

Nelson Ananias Filho

Bruno Lucchi

Érico Goulart

João Paulo Silveira

Liziana Rodrigues

Rafael Ribeiro Filho

Carlos Eduardo Meireles

Fernanda Laundos

Jordana Girardello

Maciel Silva

Renato Conchon

Cecília Naves

Fernanda Silva

Julio Nakatani

Marcela Pitombo

Tiago Pereira

Danyella Bonfim

Guilherme Dias

Zenaide Ferreira



www.cnabrasil.org.br